

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES

Isabella Dias de Oliveira Góis¹; Thieise Madalena Machado Calderon de Moura^{2,4}; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli^{3,4*}

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestranda em Enfermagem – UFMS, Esp. em Urgências e Emergências Obstétricas – ALSO, Esp. em Obstetrícia Clínica – UNOESTE; ³ Mestranda em Enfermagem – UFMS, Pós-graduanda em Geriatria e Gerontologia – UFMS, Bacharel em Enfermagem – UFMS; ⁴ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente: dikacabrelli@gmail.com

RESUMO

Nos dias atuais, os adolescentes vêm sofrendo cada vez mais pelo uso e acesso indiscriminado das mídias sociais, causando assim uma onda de futuros jovens que acabam se cobrando demais por não atingir o mesmo que é mostrado pela mídia, seja no corpo, posição social e estabilidade financeira. Para isso, a pesquisa tem por objetivo mostrar a importância da implementação da consulta de enfermagem para desconstrução de pensamentos do adolescente a respeito do padrão de beleza imposto pela sociedade e o impacto que as mídias sociais têm na formação da autoimagem do adolescente. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, através da realização de entrevistas e coletas de dados, que pudessem fornecer os subsídios necessários para que fossem possíveis elaborar tabelas de diagnósticos baseados no NANDA-I e no SIC. Conclui-se com essa pesquisa que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois foi possível identificar os cuidados a serem prestados pela equipe de enfermagem de acordo com as necessidades das adolescentes entrevistadas.

PALAVRAS-CHAVES: adolescentes; consulta de enfermagem; mídias sociais; padrão de beleza; enfermagem de saúde mental.

1 INTRODUÇÃO

Desde 1986, a consulta de enfermagem é função exclusiva do enfermeiro, sendo possível realizar diagnósticos e intervenções de enfermagem, definida por um encontro em determinado tempo e espaço entre enfermeiro e paciente, visando compreender melhor e solucionar os problemas de uma pessoa ou família. Dentro dos pressupostos Leal et al. (2019), é imprescindível que o

enfermeiro conheça os riscos que os adolescentes venham correr para que o cuidado da enfermagem seja realizado de maneira correta.

A fase da adolescência segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é caracterizada pelos limites cronológicos entre 10 e 19 anos e pela Organização das Nações Unidas (ONU) entre 15 e 24 anos, critério este usado principalmente para fins estatísticos e políticos. Entretanto, o Estatuto da Criança e do

Adolescente (ECA) define adolescentes entre 12 e 18 anos, onde por um período, adolescência e juventude se coincidem. Segundo o Caderno de Orientação e Técnica de Serviço de Acolhimento (2009), é importante que se estabeleça vínculos entre a família e profissionais referenciados pela comunidade da criança e adolescente.

As mídias sociais nada mais são que um canal de comunicação na internet em que há uma vasta gama de possibilidades para participação e interação entre os usuários. De acordo com a revista Smad (2020), revista eletrônica saúde mental, os aplicativos digitais têm um grande impacto na sociedade, seja uma parte na formação de caráter, ações beneficentes, na luta por respeito de uma classe social ou até mesmo na compra de um produto, a informação está a um clique, na palma de nossas mãos.

Nas palavras de Lira et al. (2017) o adolescente por sua vez tendo acesso fácil e com maior capacidade de absorver informações fica vulnerável ao uso de redes sociais sofrendo cada vez mais com a cobrança dos estereótipos impostos pelas mídias, em uma busca incessante pelo perfeito, os conteúdos nelas expostos tem um grande impacto no desenvolvimento da autoestima do adolescente, em especial as meninas.

Segundo Goldenberg (2011), no Brasil, as mulheres bem-sucedidas como cantoras, atrizes, apresentadoras e modelos são as que influenciam no modo de se apresentar visualmente no meio social, tendo como principal chave para atrair olhares o corpo. O adolescente busca alguém em quem se inspirar e encontra nas mídias os famosos influenciadores, sendo um prato cheio para se espelhar causando muitos tipos de transtornos psicológicos, sociais e alimentares.

Nesta perspectiva, este trabalho visa descrever a importância da consulta de enfermagem, tendo em vista o diagnóstico precoce e realizar as

intervenções de enfermagem necessárias para melhorar a qualidade de vida do adolescente que sofre com os distúrbios causados pelas mídias sociais.

2 PROCEDIMENTOS GERAIS DE ENFERMAGEM

De um modo geral, os procedimentos de enfermagem contemplam diversos tipos de intervenções durante uma consulta, possibilitando uma análise adequada da situação atual do paciente através de um diagnóstico que leva em consideração diversos fatores. (MENDES, 2008)

No que tange à higienização e conforto do paciente, ações como higienização corporal, higienização da cavidade oral ou higienização do couro cabeludo pode auxiliar no diagnóstico do enfermeiro (FREITAS, 2012).

Para análise de sinais vitais, os protocolos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (2014) definem que o profissional pode realizar ações como a medição da temperatura corpórea superficial, frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória para diagnosticar se o paciente ainda se encontra com vida.

Já a administração de medicamentos é um dos serviços mais habituais na enfermagem e engloba procedimentos que administram medicamentos, conforme explica Le (2020), por vias enterais, oral, sublingual, retal vaginal, parenterais, intradérmica e subcutânea, intramuscular, intravenosa, tópica, dermatológica, oftálmica, otológica e nasal.

Para intervenções em acesso venoso e infusões, esses profissionais realizam procedimentos como punção venosa periférica e instalação e manutenção de infusão intravenosa. Já em relação às intervenções de oxigenoterapia, muito aplicada em tempos de COVID-19, os enfermeiros realizam a instalação de cateter nasal, da cânula nasal ou de óculos nasal, da máscara de Venturi,

aspiram a cavidade nasal e oral, tubo orotraqueal e cânula de traqueostomia (VETTORI, 2020).

Relacionados à alimentação, Motta (2021) destaca que a colocação de sondagem nasogástrica, sondagem nasoenteral e lavagem gástrica se apresentam como os principais procedimentos realizados pela ala de enfermagem.

Na eliminação de resíduos, a sondagem vesical de alívio, a sondagem vesical de demora, a lavagem intestinal e a troca de bolsa coletora apresentam-se como os procedimentos mais usuais. Por fim, os profissionais de enfermagem também ficam responsáveis para realização de curativos em feridas abertas e operatórias, além de realizar intervenções voltados à drenagem torácica, como a troca de frasco de drenagem torácica e a retirada de dreno torácico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

3 PROBLEMAS ASSOCIADOS AOS ADOLESCENTES POR USO DAS REDES SOCIAIS

Segundo estudo recente realizado nos Estados Unidos da América, cerca de 1/4 dos adolescentes norte-americanos entendem que as redes sociais são negativas em sua geração, enquanto grande parte dos outros jovens enxergam um efeito positivo, sendo uma visão bastante dividida (HOLANDA, 2021).

Ainda segundo Copetti (2018), a disseminação de imagens de vidas teoricamente perfeitas e a comparação social com elas, através de fotos exibindo corpos perfeitos, tem relação com sintomas de depressão em adolescentes com alto índice de acesso às redes sociais.

Além da comparação excessiva com esses modelos de corpos considerados perfeitos, os algoritmos das redes sociais buscam por conteúdos com o mesmo perfil dos que já foram acessados e reforçam as imagens já pesquisados, reforçando essa imagem distorcida na cabeça dos jovens (OAKES, 2019).

Assim, observa-se uma preocupação no meio científico com os dados obtidos em pesquisas que associam a depressão às redes sociais, mas são cautelosos ao afirmar todas as causas para esse quadro e seus efeitos.

Mesmo com essa precaução em apontar uma associação direta entre as redes sociais, os profissionais da enfermagem precisam estar preparados para atender adolescentes com quadro depressivo.

4 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO ADOLESCENTE

Após apresentação dos principais procedimentos de enfermagem adotados e os problemas que são causados com a grande exposição das redes sociais, foi possível identificar enfermidades diagnosticadas nesses jovens com base nos procedimentos abordados (OLIVEIRA, 2020).

Iniciando pelo transtorno de ansiedade causado pela influência das redes sociais, esse se caracteriza pelo uso exagerado da internet. Esse transtorno é descrito como uma preocupação intensa com o uso da internet, considerando ainda o mundo sem internet desinteressante, irritabilidade no caso de ser interrompido quando está conectado e diminuição dos relacionamentos sociais por causa desse uso (MOROMIZATO, 2017).

Destaca-se aqui que o cuidado aos adolescentes é um dos eixos prioritários da saúde pública, evidenciando a alta prevalência de comportamentos de riscos à saúde entre os jovens, o que reafirma a existência de inúmeras vulnerabilidades desta população (FONSECA, 2013).

Em âmbito hospitalar, o enfermeiro é o profissional de saúde que mais possui atuação direta junto ao paciente, sendo capaz de notar nesses jovens qualquer tipo de alteração somática e

atuar de modo a evitar novas crises de ansiedade (LIMA, 2021).

Após a colheita de dados, importante analisar o regime terapêutico do adolescente o incluindo. Para além, deve tomar conhecimento do uso regular da medicação que contribui para a diminuição do nível de ansiedade (LIMA, 2021).

Após a identificação do diagnóstico e a delimitação de objetivos exequíveis, o enfermeiro passa as intervenções que visam dar resposta ao problema do doente, como também a concretização de alguns objetivos de enfermagem, todos em prol da melhoria da qualidade de vida do doente, descritos no timing que o enfermeiro considerar mais pertinente (LIMA, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização dessa pesquisa, conclui-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois foi possível identificar os cuidados a serem prestados pela equipe de enfermagem de acordo com as necessidades das adolescentes entrevistadas.

Destaca-se que a baixa autoestima situacional foi o diagnóstico mais perceptível seguido de comunicação verbal prejudicada e as atividades que seriam mais exigidas pelos enfermeiros seriam auxiliar o paciente a identificar as estratégias positivas para lidar com limitações e reforçar os pontos positivos pessoais reconhecidos pelo paciente. Portanto, a implementação da consulta de enfermagem pode contribuir para potencializar as aprendizagens durante os diagnósticos e promover os programas de saúde do adolescente, contribuindo para a investigação e ensino adequado da enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras

providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 12 dez. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Profissionalização de auxiliares de Enfermagem. 2003. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf. Acesso em 20 jan. 2022.

COPPETI, A. V. S. A influência da mídia nos transtornos alimentares e na autoimagem em adolescentes. *Rev. Psic. da IMED*. v. 10, n. 2. 2018.

FONSECA, F. F. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. *Rev. paul. pediatr.*, v. 31, n. 2, jun. 2013.

FREITAS, A. A. de S. Os cuidados cotidianos aos homens adultos hospitalizados com traqueostomia por câncer na laringe. 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/cuidados_cotidianos_homens_adultos_hospitalizados_traqueostomia_cancer_laringe.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2022.

HOLANDA, I. A influência das redes sociais na comunicação humana. 2021. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/tecnologia-e-inovacao/a-influencia-das-redes-sociais/>>. Acesso em: 19 jan. 2022.

LE, J. Administração de medicamentos. 2020. Disponível em: <<https://www.msd-manuals.com/pt-br/casa/medicamentos/administra%C3%A7%C3%A3o-de-medicamentos-e-farmacocin%C3%A9tica/administra%C3%A7%C3%A3o-de-medicamentos>>. Acesso em: 19 jan. 2022.

LIMA, M. E. P. de. Influência da rede social na ansiedade do adolescente e o

papel da enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Enferm Atual In Derme, v. 95, n. 35, 2021.

MENDES, K. D. S. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out.-dez. 2008.

MOROMIZATO, M. S. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índices de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Rev. bras. educ. med., v. 41, n. 4, out.-dez. 2017.

MOTTA, A. P. G. Eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica/nasoenférica: revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 29, p. e3400, 2021.

OAKES, K. Como as redes sociais afetam a sua visão de si mesmo. 2019. Disponível em:

<<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/04/como-redes-sociais-afetam-sua-visao-de-si-mesmo.html>>. Acesso em: 19 jan. 2022.

OLIVEIRA, K. M. A. de O. Cuidados de enfermagem frente ao transtorno de ansiedade. 2020. Disponível em <<http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/view/612>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU). Protocolos de Suporte Básico de Vida. 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2022.

VETTORI, T. N. B. Enfermagem: passo a passo da punção venosa periférica. 2020. Disponível em: <<https://peb-med.com.br/enfermagem-passo-a-passo-da-puncao-venosa-periferica/>>. Acesso em: 19 jan. 2022.